



Márcia de Assis

Mestre em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal Fluminense – UFF (2019). Pós-graduada em Língua Portuguesa pela Universidade Federal Fluminense- UFF (2006). Graduada em Letras (Português- Latim) pela Universidade Federal Fluminense – UFF (2004). Autora da obra de ficção *Metamorfose da Vida*, publicado pela Chiado Editora em 2014, possui o conto *Quero ser santa*, publicado em *Expressões Acadêmicas: contos, crônicas e poesias* pela editora Oak Books (2015) e o poema *Ideal Humano* publicado em *Antologia de Poesia Brasileira contemporânea: Além da Terra, Além do Céu* pela Chiado Editora (2019). Desde 2022, é professora de ensino fundamental - anos finais - Língua Portuguesa lotada na E/CRE(08.33.033) Escola Municipal Dalva de Oliveira.

A educação em telas



Quando eu era aluna,
o mundo era visto através da janela.
Quando havia perguntas, pesquisas
ou para uma simples leitura
ia célere à biblioteca.

Agora, professora, vejo a sociedade
recorrer às telas.
Se outrora a rotina opressora ditava,
atualmente, há infinitas possibilidades
de vencer as mazelas.

Seja no computador, seja no celular,
o mundo digital, na educação, amplia nosso olhar.
Contudo, do que adianta uma boa conexão
se a atenção às fofocas nas redes sociais
tende a se desviar?

Aos alunos, hoje, adolescentes,
recomendo que foquem no que é importante: a informação confiável.
Que saibam selecionar, explorar e desenvolver o senso crítico
a fim de se tornarem coerentes e sábios,
longe da manipulação de políticos.

Nosso Brasil clama por cidadãos qualificados,
não só para o trabalho,
mas para exercer a justiça,
a bondade e a nobreza do espírito,
em todos os espaços.

